

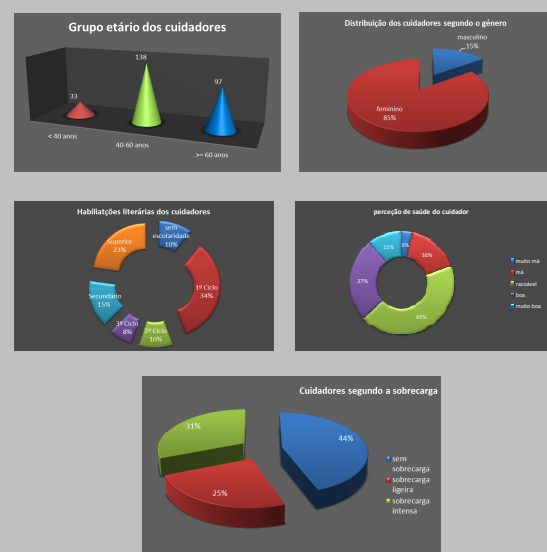
Sobrecarga em Cuidadores Informais de Idosos Dependentes e sua relação com variáveis do cuidador e dependência nas AVD

INTRODUÇÃO – São vários os estudos que apontam para problemas de índole diversa sentidos pelos cuidadores informais, principalmente quando o cuidado se prolonga no tempo.

Ribas, Castel, Escalada, Ugas, Grau, Magarolas, Puig, Carulla, e Pi (2000) afirmam que o cuidador principal enfrenta diariamente desafios imprevisíveis e sofre perdas de controlo pessoal que se vão reflectir na sua saúde física e emocional. Referem, ainda, que o síndrome do cuidador não se manifesta apenas na saúde, já que também estão implicados aspectos sociais e económicos. Trata-se então de um quadro plurissintomático que afecta e se repercute em todas as esferas da vida pessoal.

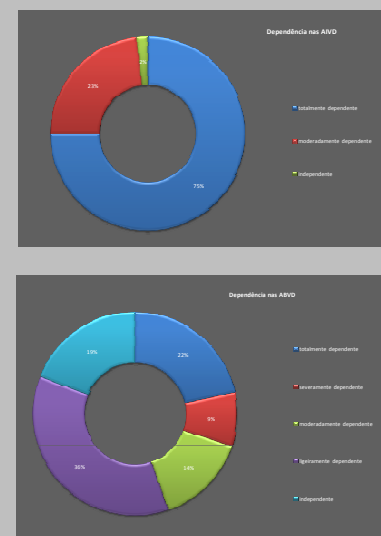
Zarit e Zarit (1983), Zarit, Orr e Zarit (1985), Zarit, Todd e Zarit (1986), Zarit (1997), no desenvolvimento de diversos estudos, concluíram que a institucionalização de pacientes que suportavam quadros demenciais estava fortemente relacionada com factores subjectivos do cuidador, particularmente com sobrecarga, concluindo assim que a intensidade da carga constitui melhor predictor de institucionalização do que o estado mental ou conductual da pessoa cuidada, pelo que, consideraram a carga do cuidador como sendo a chave para a manutenção na comunidade, das pessoas com demência.

AMOSTRA – CUIDADORES INFORMAIS



METODOLOGIA – Com o objectivo de analisar a sobrecarga do cuidador informal de idosos dependentes e verificar a sua relação com variáveis do cuidador e com a dependência dos idosos cuidados nas Atividades de Vida Diária, desenvolveu-se um estudo descritivo e analítico junto de 268 cuidadores informais do distrito de Bragança. Foi construído um formulário com inclusão da Entrevista de Carga do Cuidador de Zarit e aplicação dos índices de Barthel e de Lawton para avaliar as dependências nos idosos cuidados. Os dados foram submetidos a uma análise descritiva e de comparação de proporções pela aplicação do teste do Qui-quadrado.

AMOSTRA – DEPENDÊNCIAS



RESULTADOS Verificaram-se proporções mais elevadas de carga nos cuidadores com idades superiores a 40 anos ($X^2=13,581$; $gl=4$; $p=,009$);

Verificou-se ainda que nos cuidadores que percecionam a sua saúde como muito má e má, existem proporções mais elevadas de sobrecarga intensa, enquanto que naqueles que têm uma percepção boa ou muito boa há proporções mais elevadas de cuidadores sem sobrecarga. ($X^2=26,891$; $gl=8$; $p=,001$).

A sobrecarga do cuidador relaciona-se ainda com os níveis de dependência dos idosos nas ABVD onde existe maior proporção de cuidadores que evidenciaram sobrecarga intensa que cuidavam de idosos totalmente dependentes, e a proporção dos que não evidenciam sobrecarga é mais elevada naqueles que cuidam de idosos independentes nestas AVD. ($X^2=48,300$; $gl=8$; $p<,001$), verificando-se situação idêntica quando se relacionou a sobrecarga com a dependência nas AIVD. ($X^2=23,278$; $gl=4$; $p<,001$).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS – Estes resultados contrariam os obtidos por González, Graz, Pitiot e Podestá (2004) que, concluíram que não haver evidências de relação entre a sobrecarga e o grau de dependência das pessoas cuidadas, mas corroboram os resultados de Bocchi (2004), num estudo onde procedeu à análise de artigos publicados sobre a sobrecarga dos cuidadores de pessoas acometidas de Acidente Vascular Cerebral, onde concluiu que a sobrecarga está frequentemente associada ao nível de dependência física e mudanças comportamentais das pessoas cuidadas.

A auto percepção de saúde corroboram os resultados obtidos por Larrinoa, Martínez, Ortiz, Carrasco, Solabarrieta e Gómez (2011) que concluíram que a auto percepção da saúde física e mental dos cuidadores era pior que a auto percepção de saúde da população geral.

CONCLUSÃO – Os resultados obtidos evidenciam a necessidade da utilização da entrevista de carga do cuidador como rotina na entrevista de avaliação do seu estado de saúde. Esta avaliação conduziria necessariamente à inclusão de conteúdos (em termos de educação para a saúde individual) que contribuísem para a aquisição de competências no cuidar, e consequente prevenção e/ou redução da sobrecarga

BIBLIOGRAFIA – Bocchi, S. C. (2004). Vivenciando a sobrecarga ao vir-a-ser um cuidador familiar de pessoa com acidente vascular cerebral (AVC): uma análise do conhecimento. Rev Latino-am Enfermagem; 12(1), pp. 115-121.

González, F., Graz, A., Pitiot, D., e Podestá, J. (2004). Sobrecarga del cuidador de personas con lesiones neurológicas. Obtido em 17 de Agosto de 2011, de Revista del Hospital J.M. Ramos Mejía: <http://www.ramosmejia.org.ar/>

Larrinoa, P.F., Martínez, S., Ortiz, N., Carrasco, M., Solabarrieta, J. y Gómez, I. (2011). Auto percepción del estado de salud en familiares cuidadores y su relación con el nivel de sobrecarga. Psicothema 2011. Vol. 23, nº 3, pp. 388-393.

Ribas, J.; Castel, A.; Escalada, B.; Ugas, L.; Grau, C.; Magarolas, R.; Puig, J.; Carulla, J.; Pi, J. (2000). Transtornos Psicopatológicos del cuidador Principal no Profesional de Pacientes Ancianos. Revista Psiquiatría Fac. Medicina Barna; 27 (3), 131-134

Zarit, S., e Zarit, J. (1983). The Memory and behaviour problems checklist - and the burden Interview. Technical Report: Pennsylvania State University.

Zarit, S., Orr, N., & Zarit, J. M. (1985). The Bidden victims of Alzheimer's disease. Families under stress. New York: New York University Press.

Zarit, S; Todd, P.A.; Zarit, J.M. (1986). Subjective Burden of Husbands and Wives as Caregivers: A Longitudinal Study. The Gerontologist; 26 (3): 260-266.